

Cidade

13/12/2005

## Comunidade assiste a ópera Turandot encenada no bairro



Um gramado que serve como quintal da escola Prof. Luiz Pinho Rodrigues, na Divinéia, transformou-se, domingo, em cenário para a montagem da praça de Pequim, na China. Como platéia, centenas de pessoas carentes e sedentas por novidades e cultura, que lotaram o local para assistir a ópera Turandot, de autoria do italiano Giacomo Puccini. A encenação foi feita por alunos da 1ª série do Colégio Dom Bosco.

“Além de ser uma realização pessoal e profissional, é a afirmação de uma tese, de que ópera é para todos, de que através da música e da arte é possível sensibilizar qualquer pessoa, de qualquer idade ou classe social”, contou, emocionada, Ceres Murad, autora do Projeto Ópera para Todos, criado por ela há 8 anos como método alternativo de alfabetização que utiliza todo o potencial emocional dos grandes clássicos da cultura universal como fator motivador da aprendizagem das crianças.

Esse foi o primeiro ano em que o Projeto Ópera para Todos ganhou maiores proporções e teve duas montagens em locais diferentes - uma no Dom Bosco e outra na Divinéia. Além de utilizar a ópera como ferramenta de alfabetização de crianças, o projeto promove a disseminação da cultura e a inclusão social.

O ator estreante Alesxandro Rodrigues, 8 anos, disse que adorou interpretar o corajoso príncipe Calaf, que se apaixona pela princesa Turandot e decide decifrar três enigmas para poder casar-se com ela. “Eu me senti fazendo parte da história”, afirmou ele.

lindo

Para o lavrador Benedito Raimundo Ferreira, de 69 anos, que foi assistir à apresentação acompanhado do genro e dos netos, essa foi a primeira vez que assistiu uma ópera: “Achei tudo muito lindo, não consigo explicar direito”, disse ele, emocionado.

“As crianças da Escola Comunitária Prof. Luiz Pinho Rodrigues são tão sensíveis quanto às do Dom Bosco e o resultado final foi uma maravilha de espetáculo e pôde ser visto pela primeira vez por pessoas que não têm acesso a arte e a cultura”, afirmou Ceres Murad.

“Nossos alunos já participaram de diversas montagens na sede do Dom Bosco, mas essa foi a primeira vez que o trabalho desenvolvido pela professora Ceres Murad resultou numa montagem específica com nossos alunos. Essa foi uma oportunidade de grande valor pedagógico para as crianças”, destacou Donária Silva de Sousa, diretora da Escola Comunitária Prof. Luiz Pinho Rodrigues.